



Estado do Ceará
Prefeitura Municipal de Senador Pompeu



ESTUDO TÉCNICO PRELIMINAR

1. INTRODUÇÃO:

O presente estudo técnico tem por finalidade embasar a decisão de iniciar um processo de AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE ENDEMIAS PELA SECRETARIA DE SAÚDE, DO MUNICÍPIO DE SENADOR POMPEU-CE. A elaboração dessa contratação busca atender às demandas operacionais de forma eficiente, garantindo a qualidade dos produtos e proporcionando economicidade aos recursos públicos.

1.1. ÁREA REQUISITANTE

ÁREA REQUISITANTE	RESPONSÁVEL
SECRETARIA DE SAÚDE	SARA THAYSE DE SOUZA

2. JUSTIFICATIVA DA CONTRATAÇÃO:

A presente justificativa visa respaldar a necessidade de contratação para a aquisição de materiais destinados ao desenvolvimento das atividades dos agentes de endemias, considerando a relevância dessa ação para a efetivação de ações de prevenção, controle e combate a doenças transmitidas por vetores. Abaixo estão os fundamentos que justificam tal contratação:

1. PROMOÇÃO DA SAÚDE PÚBLICA: A atuação dos agentes de endemias desempenha um papel crucial na promoção da saúde pública, prevenindo a propagação de doenças transmitidas por vetores. A aquisição de materiais adequados é essencial para potencializar a eficácia dessas ações preventivas.

2. MANUTENÇÃO DA CONTINUIDADE OPERACIONAL: A renovação e reposição de materiais utilizados diariamente pelos agentes de endemias são essenciais para manter a continuidade operacional das atividades. A garantia de suprimentos adequados assegura que os profissionais possam desempenhar suas funções de maneira ininterrupta, maximizando os resultados das ações preventivas.

3. ADEQUAÇÃO A NORMAS E PROTOCOLOS: A aquisição de materiais está alinhada às normas e protocolos estabelecidos pelos órgãos reguladores da saúde, garantindo que as atividades dos agentes de endemias atendam aos padrões de qualidade, segurança e eficácia exigidos para o enfrentamento de doenças transmitidas por vetores.

4. IMPACTO NA REDUÇÃO DE DOENÇAS TRANSMITIDAS POR VETORES: Ao prover os agentes de endemias com os materiais adequados, a Secretaria de Saúde contribui significativamente para a redução da incidência de doenças transmitidas por vetores, melhorando os indicadores epidemiológicos e promovendo uma melhoria geral na saúde da população.



Estado do Ceará
Prefeitura Municipal de Senador Pompeu



5. CUMPRIMENTO DAS METAS DO PLANO DE SAÚDE MUNICIPAL: A aquisição dos materiais necessários está alinhada com as metas estabelecidas no Plano Municipal de Saúde, evidenciando o comprometimento da gestão municipal em atender as demandas prioritárias e garantir a efetividade das ações de saúde pública.

6. FORTALECIMENTO DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA: O suporte aos agentes de endemias por meio da aquisição de materiais fortalece a integração da estratégia de saúde da família, pois contribui para a identificação e prevenção de agravos à saúde no âmbito das comunidades, estabelecendo uma abordagem preventiva e integral.

Diante do exposto, a contratação para a aquisição de materiais destinados às atividades dos agentes de endemias é imprescindível para fortalecer as ações de vigilância e controle de doenças transmitidas por vetores, promovendo a saúde pública e assegurando a segurança e eficácia das atividades desenvolvidas pela Secretaria de Saúde.

3. LEVANTAMENTO DE NECESSIDADES:

3.1. Considerando as características operacionais e a frequência de uso, foram identificados os seguintes itens:

SEQ	DESCRIÇÃO	QTD	UND
1	BRODIFACUM	30,00	KG
BRODIFACUM, CONCENTRAÇÃO: 0,005% P,P, APRESENTAÇÃO: GRANULADO, NÚMERO DE REFERÊNCIA QUÍMICA: CAS 56073-10-0			
2	BLOCO DE PARAFINA 20G – RATICIDA À BASE DE BRODIFACUM, COM MIX DE GRÃOS E ÓLEOS DIFERENCIADOS QUE TORNA MUITO ATRATIVO E PALATÁVEL. SUA FORMULAÇÃO APRESENTA PARAFINA NA MEDIDA CERTA SENDO RESISTENTE À AGUA E ÁREAS ÚMIDAS.	60,00	KG
BLOCO DE PARAFINA 20G – RATICIDA À BASE DE BRODIFACUM, COM MIX DE GRÃOS E ÓLEOS DIFERENCIADOS QUE TORNA MUITO ATRATIVO E PALATÁVEL. SUA FORMULAÇÃO APRESENTA PARAFINA NA MEDIDA CERTA SENDO RESISTENTE À AGUA E ÁREAS ÚMIDAS.			
3	RATICIDA PÓ DE CONTATO HIDORREPELENTE, ANTICOAGULANTE DE PRIMEIRA GERAÇÃO DE DOSE MÚLTIPLA; INTERROMPE O CICLO DE FORMAÇÃO DA VITAMINA K1	15,00	KG
RATICIDA PÓ DE CONTATO HIDORREPELENTE, ANTICOAGULANTE DE PRIMEIRA GERAÇÃO DE DOSE MÚLTIPLA; INTERROMPE O CICLO DE FORMAÇÃO DA VITAMINA K1			
4	TUBO 13 X 75 – 4ML COLETA DE SANGUE A VÁCUO EM POLIETILENTEREFTALATO (PET) C/GEL E ATIVADOR DE COÁGULO.	15,00	CX
CAIXA COM 100 UNIDADES			
5	TUBO DE HEPARINA DE LÍCIO 6ML	5,00	CX
CAIXA COM 100 UNIDADES			
6	TUBO PARA COLETA DE AMOSTRA BIOLÓGICA	5,00	CX
CAIXA COM 100 UNIDADES			
7	ALFACIPERMETRINA	192,00	L
ALFACIPERMETRINA, CONCENTRAÇÃO: 20% P,V, APRESENTAÇÃO: SUSPENSÃO CONCENTRADA, NÚMERO DE REFERÊNCIA QUÍMICA: CAS 67375-30-8			
8	GIZ DE CERA PROFISSIONAL PRETO 100G CAIXA COM 12 UNIDADES	40,00	CX
GIZ DE CERA PROFISSIONAL PRETO 100G CAIXA COM 12 UNIDADES			

3.2. O quantitativo estimado para cada item foi baseado na demanda média anual, considerando possíveis variações sazonais.



3.3. Capacidade Logística e Entrega: As entregas devem ser realizadas em até 10 (dez) dias após solicitação de compra por parte da secretaria solicitante. Onde o fornecedor contratado deva possuir capacidade logística para garantir entregas pontuais, assegurando que os itens estejam disponíveis conforme a demanda da Secretaria, evitando interrupções nos serviços.

4. VIABILIDADE SOCIOECONÔMICA

A análise de viabilidade econômica para a aquisição de materiais destinados às atividades dos agentes de endemias evidencia os benefícios financeiros diretos e indiretos que serão gerados pela efetivação dessa iniciativa. Abaixo estão os pontos que sustentam a viabilidade econômica dessa aquisição:

4.1. REDUÇÃO DE CUSTOS COM TRATAMENTO DE DOENÇAS: Investir na aquisição de materiais para atividades dos agentes de endemias contribui para a prevenção de doenças transmitidas por vetores, reduzindo a necessidade de tratamentos onerosos. A economia gerada pela prevenção é substancialmente superior aos custos relacionados ao tratamento de enfermidades.

4.2. IMPACTO POSITIVO NA PRODUTIVIDADE E SAÚDE DA POPULAÇÃO: A prevenção de doenças proporcionada pelos agentes de endemias, por meio dos materiais adquiridos, reflete em uma população mais saudável e produtiva. A redução da incidência de doenças evita ausências no trabalho e melhora a qualidade de vida dos cidadãos, impactando positivamente na economia local.

4.3. MINIMIZAÇÃO DE GASTOS EMERGENCIAIS: A antecipação às situações de emergência, por meio da prevenção efetiva, minimiza os gastos que seriam necessários para enfrentar surtos e epidemias. A aquisição de materiais representa um investimento que evita despesas emergenciais mais elevadas decorrentes de crises sanitárias.

4.4. OTIMIZAÇÃO DE RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS: A compra planejada de materiais permite uma melhor gestão dos recursos orçamentários da Secretaria de Saúde. A otimização desses recursos resulta em maior eficiência operacional, evitando desperdícios e assegurando que os recursos sejam direcionados para ações prioritárias.

4.5. REDUÇÃO DE GASTOS COM DESLOCAMENTO E TRANSPORTE DE PACIENTES: A prevenção de doenças pelo trabalho dos agentes de endemias, potencializada pelos materiais adquiridos, contribui para a redução de casos que demandariam deslocamentos e transporte de pacientes para tratamentos distantes. Isso resulta em economia nos custos associados a essas despesas.

4.6. PRESERVAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO: A aquisição de materiais contribui para a preservação da força de trabalho, tanto dos agentes de endemias quanto da população em geral. Ao manter a saúde dos trabalhadores e reduzir os índices de afastamento por motivos de doença, a economia local se beneficia pela continuidade das atividades laborais.



4.7. EFEITO MULTIPLICADOR NA ECONOMIA LOCAL: A prevenção de doenças e a manutenção da saúde têm um efeito multiplicador na economia local. A população saudável contribui para a dinamização de diversos setores, como comércio, serviços e indústria, gerando empregos e fomentando a atividade econômica.

4.8. RETORNO POSITIVO NO INVESTIMENTO EM SAÚDE PÚBLICA: A viabilidade econômica se fundamenta no retorno positivo que o investimento em saúde pública proporciona. A aquisição de materiais para os agentes de endemias não apenas representa uma economia de recursos a longo prazo, mas também um investimento na qualidade de vida e bem-estar da comunidade.

Portanto, a aquisição de materiais para as atividades dos agentes de endemias se mostra economicamente viável, considerando a redução de custos em tratamentos, o impacto positivo na produtividade, a minimização de gastos emergenciais, a otimização de recursos orçamentários e os benefícios indiretos para a economia local.

5. VIABILIDADE AMBIENTAL

A análise de viabilidade ambiental para a aquisição de materiais destinados às atividades dos agentes de endemias destaca o compromisso da Secretaria de Saúde com a preservação ambiental e o uso responsável dos recursos naturais. Abaixo estão os pontos que respaldam a viabilidade ambiental dessa aquisição:

5.1. UTILIZAÇÃO DE MATERIAIS SUSTENTÁVEIS: A seleção de materiais para as atividades dos agentes de endemias prioriza opções sustentáveis, como equipamentos e insumos fabricados com materiais recicláveis, biodegradáveis ou de baixo impacto ambiental. Essa escolha contribui para a redução do consumo de recursos não renováveis.

5.2. REDUÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS: A aquisição de materiais considera a minimização de resíduos sólidos, buscando alternativas de embalagens e produtos que gerem menos impacto ambiental. O correto descarte e a gestão adequada dos resíduos gerados durante as atividades dos agentes de endemias são contemplados para mitigar o impacto ambiental.

5.3. PROMOÇÃO DE PRÁTICAS AMBIENTALMENTE RESPONSÁVEIS: A aquisição de materiais é orientada por práticas ambientalmente responsáveis, promovendo a conscientização dos agentes de endemias sobre a importância da preservação ambiental. Essa abordagem visa criar uma cultura de sustentabilidade, refletindo positivamente na comunidade.

5.4. EFICIÊNCIA ENERGÉTICA: A seleção de equipamentos leva em consideração critérios de eficiência energética, favorecendo o uso responsável de energia durante as atividades dos agentes de endemias. A escolha de dispositivos com menor consumo contribui para a redução da pegada de carbono e a mitigação das emissões de gases de efeito estufa.

5.5. PROMOÇÃO DE MEIOS ALTERNATIVOS DE TRANSPORTE: Quando aplicável, a estratégia considera a promoção de meios alternativos de transporte sustentáveis para os agentes de endemias, como bicicletas ou veículos elétricos. Essa abordagem busca reduzir as emissões de poluentes e incentivar práticas mais amigáveis ao meio ambiente.



5.6. MONITORAMENTO AMBIENTAL NAS ÁREAS DE ATUAÇÃO: A viabilidade ambiental inclui o compromisso com o monitoramento ambiental nas áreas de atuação dos agentes de endemias. Esse monitoramento visa identificar impactos ambientais potenciais e implementar medidas corretivas para garantir a preservação dos ecossistemas locais.

5.7. EDUCAÇÃO AMBIENTAL: A aquisição de materiais é acompanhada por iniciativas de educação ambiental, sensibilizando os agentes de endemias e a comunidade sobre práticas sustentáveis. A conscientização sobre a importância da preservação ambiental integra-se ao desenvolvimento das atividades, promovendo uma cultura de respeito ao meio ambiente.

5.8. AVALIAÇÃO DO CICLO DE VIDA DOS MATERIAIS: A avaliação do ciclo de vida dos materiais adquiridos considera não apenas sua produção, mas também seu uso e descarte. Essa análise permite a escolha de materiais com menor impacto ambiental ao longo de todo o ciclo de vida, contribuindo para a sustentabilidade das operações.

5.9. PARCERIAS COM FORNECEDORES SUSTENTÁVEIS: A Secretaria de Saúde busca estabelecer parcerias com fornecedores que adotem práticas sustentáveis em suas cadeias de produção, privilegiando empresas comprometidas com a preservação ambiental e responsabilidade social.

Dessa forma, a aquisição de materiais para as atividades dos agentes de endemias apresenta uma sólida viabilidade ambiental, considerando a implementação de práticas sustentáveis, o uso consciente de recursos naturais e o compromisso com a preservação ambiental em todas as etapas das operações.

6. VIABILIDADE TÉCNICA

A análise de viabilidade técnica para a aquisição de materiais destinados às atividades dos agentes de endemias é essencial para assegurar a eficácia e a qualidade operacional dessas atividades. Abaixo estão os pontos que sustentam a viabilidade técnica dessa aquisição:

6.1. ATENDIMENTO ÀS NORMAS E REGULAMENTAÇÕES: Os materiais a serem adquiridos estão em total conformidade com as normas e regulamentações sanitárias, garantindo a segurança e a eficácia das atividades realizadas pelos agentes de endemias. Isso inclui a observância das normas técnicas específicas para equipamentos e insumos de saúde.

6.2. QUALIDADE E EFICIÊNCIA DOS MATERIAIS: A seleção dos materiais considera critérios rigorosos de qualidade, assegurando que sejam duráveis, eficientes e adequados para as atividades desempenhadas pelos agentes de endemias. A escolha de insumos de alta qualidade é fundamental para a eficácia das ações de prevenção e controle de doenças.

6.3. TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO DOS AGENTES: A viabilidade técnica inclui a implementação de programas de treinamento e capacitação contínua para os agentes de endemias, visando o uso correto e



eficiente dos materiais adquiridos. O conhecimento técnico atualizado contribui para a maximização dos resultados e a promoção da saúde pública.

6.4. INOVAÇÃO E TECNOLOGIA: A aquisição de materiais prioriza a incorporação de inovações e tecnologias que aprimorem as atividades dos agentes de endemias. Isso inclui a utilização de dispositivos modernos, ferramentas de georreferenciamento, softwares específicos e outras tecnologias que potencializem a eficiência operacional.

6.5. ADEQUAÇÃO ÀS CARACTERÍSTICAS LOCAIS: A análise técnica considera as características geográficas e climáticas locais, garantindo que os materiais adquiridos sejam adequados para operação em diferentes ambientes. A escolha de equipamentos e insumos adaptados à realidade local contribui para a efetividade das ações.

6.6. INTEROPERABILIDADE E INTEGRAÇÃO DE SISTEMAS: A viabilidade técnica inclui a busca por materiais que possuam interoperabilidade e possam ser integrados a sistemas já existentes na Secretaria de Saúde. A integração eficiente de sistemas otimiza a coleta, análise e gestão de dados, melhorando a tomada de decisões e a eficácia das intervenções.

6.7. PLANO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA: A aquisição de equipamentos é acompanhada por um plano de manutenção preventiva, assegurando a conservação e o funcionamento adequado dos materiais ao longo do tempo. Esse planejamento contribui para a durabilidade dos equipamentos, evitando paradas não programadas e custos elevados de reparo.

6.8. GESTÃO DE ESTOQUES E SUPRIMENTOS: A viabilidade técnica engloba a implementação de um eficiente sistema de gestão de estoques e suprimentos, assegurando que os materiais estejam sempre disponíveis quando necessários. A gestão adequada evita interrupções nas atividades dos agentes de endemias e promove a continuidade operacional.

6.9. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DE RESULTADOS: A viabilidade técnica contempla a implementação de um sistema de monitoramento e avaliação de resultados, permitindo a análise contínua do desempenho das atividades dos agentes de endemias. Esse acompanhamento possibilita ajustes e melhorias constantes nas operações.

Portanto, a aquisição de materiais para as atividades dos agentes de endemias apresenta uma sólida viabilidade técnica, considerando a conformidade normativa, a qualidade dos materiais, a capacitação dos profissionais, a adoção de tecnologias inovadoras e a manutenção eficiente dos equipamentos.

7. ESTIMATIVA DE VALOR

7.1. O custo total estimado da contratação é de **R\$ 57.216,46** (cinquenta e sete mil duzentos e dezesseis reais e quarenta e seis centavos).



7.2. Considerando o Art. 6º da INSTRUÇÃO NORMATIVA SEGES /ME Nº 65, DE 7 DE JULHO DE 2021, foi utilizado, como método para obtenção do preço estimado por item, a média aritmética dos valores obtidos na pesquisa de preços, sobre um conjunto de três preços. Foi utilizada a metodologia da média aritmética dos valores obtidos na pesquisa de preços, com a desconsideração de valores inexequíveis, inconsistentes e excessivamente elevados, para estabelecer um preço de referência condizente com o praticado no mercado.

8. JUSTIFICATIVA PARA O PARCELAMENTO OU NÃO DA SOLUÇÃO

8.1. A aquisição se dará por item gerando competitividade e economicidade no momento da licitação.

8.2. A adjudicação do Pregão Eletrônico será por item, visto que o objeto é divisível e não há prejuízo para o conjunto da solução ou perda de economia de escala, além de ser técnica e economicamente viável. Junto a isso, o parcelamento do objeto visa propiciar a ampla participação de licitantes que, embora não disponham de capacidade para execução da totalidade do objeto, podem fazê-lo com relação a itens ou unidades autônomas, permitindo que empresas distintas sejam contratadas.

9. CONTRATAÇÕES CORRELATAS E/OU INTERDEPENDENTES

Não se faz necessária a realização de contratações correlatas e/ou interdependentes para a contratação pretendida

10. CONCLUSÃO:

A aquisição de material de endemias se apresenta como uma solução estratégica para atender às demandas da Secretaria, alinhando-se aos princípios da eficiência, economicidade e transparência. Este estudo técnico preliminar respalda a necessidade e viabilidade dessa iniciativa, fornecendo subsídios para a tomada de decisão por parte da Administração Municipal.

Senador Pompeu-CE, em 11 de Abril de 2024.


MARIA FERNANDETE GOMES
Presidente Equipe de Planejamento


LUCAS PINHEIRO PEDROSA
Membro Equipe de Planejamento